IGREJA PRESBITERIANA BETEL
Organizada em 05 de maio de 1974
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
www.ipbetel.org.br
22 de novembro de 2026

Quando a diversão também educa o coração

Uma reflexão pastoral sobre os jogos eletrônicos e a formação dos nossos desejos

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas." (1 Coríntios 6.12)

Quem tem filhos ou convive com adolescentes sabe que os jogos eletrônicos fazem parte da vida de muitos deles. Não são apenas uma maneira de passar o tempo. Tornaram-se espaços de convivência, competição, diversão e até de construção de amizades. Os jovens passam horas envolvidos em mundos virtuais que, em muitos aspectos, impressionam pela criatividade.

Entre esses jogos está o conhecido *Grand Theft Auto*, popularmente chamado de GTA. Sua qualidade técnica é reconhecida, mas o conteúdo merece nossa atenção. O universo de GTA coloca o jogador em situações que frequentemente envolvem violência intensa, homicídios e confrontos armados; roubos, tráfico de drogas e outras atividades criminosas; linguagem vulgar e referências sexuais explícitas; consumo de álcool e drogas; comportamentos de crueldade, corrupção e desrespeito à dignidade humana.

Uma questão importante é que o jogador não apenas observa determinados comportamentos. Em diversas situações, ele precisa executá-los para avançar na narrativa. Diante disso, surge uma pergunta que merece ser tratada com seriedade. O que acontece quando aquilo que reconhecemos como pecado na vida real se transforma em diversão no ambiente virtual?

Não pretendo afirmar que alguém se tornará violento simplesmente porque participa de um jogo eletrônico. Seria uma conclusão precipitada. Também não seria correto condenar toda forma de entretenimento digital. A questão que desejo considerar com os irmãos é mais profunda.

Como aquilo que escolhemos para nos divertir participa da formação dos nossos pensamentos, afetos e desejos?

O coração nunca é um simples espectador

Em Provérbios 4.23, encontramos uma orientação que deveria acompanhar nossas escolhas diárias: *"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida."*

Na linguagem bíblica, o coração não é apenas o lugar dos sentimentos. É o centro da nossa vida interior, onde se encontram pensamentos, desejos, intenções e decisões. Aquilo que fazemos revela muito do que amamos, valorizamos e buscamos.

Jesus aprofunda essa compreensão ao ensinar que é do coração que procedem os maus desígnios (Marcos 7.20–23). Observe que o Senhor não atribui a origem do pecado simplesmente às circunstâncias externas. O problema humano é mais profundo. Temos um coração que, por causa da queda, pode desejar aquilo que Deus condena.

Isso significa que um jogo eletrônico cria necessariamente desejos pecaminosos? Claro que não. A Escritura nos ensina que esses desejos encontram sua raiz em nossa própria natureza caída. Entretanto, também sabemos que nossas escolhas podem alimentar, estimular ou enfraquecer determinadas inclinações.

Tiago descreve esse movimento quando afirma que cada pessoa é tentada pela própria cobiça, quando esta a atrai e seduz (Tiago 1.14–15). O desejo desordenado não permanece necessariamente inofensivo. Quando acolhido e cultivado, pode conduzir ao pecado.

É nesse ponto que precisamos examinar com honestidade, diante de Deus, nosso entretenimento. É possível reconhecer que uma narrativa apresenta o mal sem necessariamente aprová-lo? Certamente. A própria Bíblia relata acontecimentos terríveis, mas não os apresenta para que encontremos prazer na perversidade. Ela nos ensina a enxergar o pecado à luz da santidade de Deus, de suas consequências e da necessidade da redenção.

Quando, porém, a diversão depende de praticar virtualmente atos de crueldade, humilhação ou violência injustificada, temos razões para perguntar o que está sendo celebrado naquela experiência.

Parece-me que o ponto crucial não é confundir ficção com realidade. É reconhecer que mesmo quando sabemos que algo é fictício, ainda precisamos discernir aquilo em que encontramos prazer.

A liberdade cristã não dispensa o discernimento

Há uma expressão muito comum quando conversamos com adolescentes sobre determinados conteúdos: “Mas é só um jogo!”

Compreendo o argumento. Eles sabem que os personagens não são pessoas reais e que os acontecimentos pertencem a um universo fictício. Essa distinção é importante. Mas será que o fato de alguma coisa ser uma brincadeira significa que ela não precisa passar pelo exame da nossa consciência?

Paulo nos ajuda a responder. Em 1 Coríntios 6.12, o apóstolo enfrenta o uso equivocado da liberdade. Alguns coríntios pareciam tratar a liberdade como autorização para satisfazer seus desejos sem considerar as exigências da santidade. Paulo responde apresentando dois critérios: nem tudo convém e não devemos nos deixar dominar por coisa alguma.

O contexto imediato envolve a imoralidade sexual e o uso do corpo. Não devemos ignorar isso. Contudo, os princípios apresentados pelo apóstolo nos ajudam a compreender que a liberdade cristã não pode ser separada da nossa pertença a Cristo.

Precisamos superar a superficialidade de perguntar apenas se determinada atividade é permitida. A questão é mais profunda: essa escolha é conveniente? Contribui para uma vida de obediência a Deus? Pode, de alguma maneira, exercer domínio sobre o nosso coração? Eis o que realmente precisamos considerar!

Em 1 Coríntios 10.23, Paulo retoma a mesma expressão e acrescenta outro critério: nem todas as coisas edificam. Poucos versículos depois, ele estabelece o horizonte que deve orientar toda a nossa existência: *“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”* (1 Coríntios 10.31).

Notaram que a rotina está envolvida nessa instrução? Paulo menciona atividades comuns, como comer e beber, para mostrar que nenhuma dimensão da vida está fora do senhorio de

Cristo. Isso inclui nosso trabalho, nossas conversas, aquilo a que assistimos e também a maneira como nos divertimos.

É verdade que o descanso, a alegria e a criatividade são dádivas que podemos receber com gratidão. Mas precisamos reconhecer que também nesses momentos pertencemos ao Senhor.

Aquilo que ocupa nossa mente merece nossa atenção

Em Filipenses 4.8, Paulo escreve:

"Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento."

O apóstolo está ensinando a igreja a cultivar uma maneira de pensar coerente com a vida que recebeu em Cristo. Não se trata de uma ordem para ignorarmos a existência do mal. Se fosse assim, não poderíamos sequer estudar determinadas passagens das Escrituras ou compreender a realidade de um mundo marcado pelo pecado.

Paulo nos ensina a cultivar pensamentos que estejam em harmonia com o caráter de Deus. E isso nos confronta quando passamos horas diante de conteúdos que banalizam a violência, fazem pouco caso da pureza, transformam a humilhação alheia em motivo de riso e tratam a perversidade como diversão. O mais preocupante é que, muitas vezes, consumimos tudo isso sem sequer considerar as consequências dessas escolhas para nossa vida espiritual. Será que temos sido suficientemente cuidadosos com aquilo que oferecemos à nossa mente?

Essa pergunta também alcança todos nós. Seria incoerente repreendermos nossos filhos pelo conteúdo de um jogo enquanto alimentamos nossos próprios pensamentos com programas, filmes, vídeos e conversas igualmente contrários à Palavra de Deus. A maturidade cristã exige que aprendamos a examinar primeiro o nosso coração.

O Evangelho alcança também nossos desejos

Até aqui, poderíamos concluir que a solução consiste simplesmente em selecionar melhor nossos entretenimentos. Essa é uma providência importante, mas insuficiente. O problema fundamental do ser humano não é a existência de jogos violentos. É o pecado que habita em nosso coração.

Podemos retirar todos os conteúdos inadequados de uma casa e ainda encontrar nela orgulho, egoísmo, ira, inveja e falta de amor. Nenhuma regra doméstica, por mais necessária que seja, possui poder para transformar o coração. É por isso que precisamos de Cristo.

Ele não veio apenas para melhorar nosso comportamento. Veio para nos reconciliar com Deus, perdoar nossos pecados e nos libertar do domínio que eles exercem sobre nós.

Em Tito 2.11–12, Paulo ensina que a graça de Deus se manifestou trazendo salvação e nos **educando** para renunciarmos à impiedade e às paixões mundanas, a fim de vivermos de maneira sensata, justa e piedosa. Que ensino precioso! A graça que nos salva é a mesma que nos educa.

Deveras, somos chamados pelo Evangelho para abandonar aquilo que é mau, mas não somente iss. O Evangelho nos conduz a uma nova maneira de viver, na qual nossos desejos são progressivamente transformados pelo Espírito Santo.

Por isso, quando conversarmos sobre GTA ou qualquer outro entretenimento, não devemos nos limitar a dizer o que eles não podem fazer. Precisamos apresentar a beleza de uma vida

orientada pela graça de Deus. A santidade não é inimiga da alegria. Pelo contrário, fomos criados para encontrar nossa maior satisfação no próprio Senhor.

Meus caríssimos, termino provocando a reflexão do coração com algumas perguntas

O que nossas escolhas de entretenimento revelam sobre aquilo que amamos? Que lugar damos à Palavra de Deus quando decidimos como ocupar nosso tempo? E que tipo de discernimento estamos ajudando nossos filhos a desenvolver?

Não precisamos tratar os jogos eletrônicos como inimigos da fé. Precisamos, sim, reconhecer que nenhum entretenimento está acima do exame das Escrituras.

Que o Senhor nos conceda sabedoria para estabelecer limites sem perder o diálogo e desfrutar das boas dádivas da criação sem permitir que elas ocupem o lugar do Criador. E que, em todas essas coisas, aprendamos a viver como pessoas que pertencem a Jesus Cristo.

Guarde com seriedade- *O coração que foi alcançado pela graça também precisa aprender a discernir aquilo em que encontra prazer.*

Em Cristo Jesus,

Seu amigo,

Pr. Samuel S. Bezerra

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.
Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.
Culto Vespertino – Domingo, 18h.
Clique aqui para acessar.
Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.
Clique aqui para acessar.
Discipulado – Quinta-feira, 20h.
Clique aqui para acessar.

Dízimos e Ofertas:

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.
Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).
Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.
Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Diác. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.
Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);
Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

24/11: Lara Sophia Rocha - Tel.: 991621484
24/11: Stephanie Rocha - Tel.: 989140084
29/11: Jonatas de Freitas - Tel.: 976918996 / 967117573

29/11: Lidiane Gomes - Tel.: 948582485

Escalas:

Junta Diaconal:
22/11: Daniel, Hernandes, Adriano e Ademar
26/11: David
27 e 28/11: Arlindo, Thiago, Edson e Adriano
Audiovisual:
22/11: Jonatas, Kayck, Amanda e Thiago
28/11: Marquinhos

www.ipbetel.org.br
Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232
Facebook: fb.com/ipbetelOficial
Instagram: instagram.com/ipbeteloficial
YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:
Rev. Samuel Santos Bezerra
Rev. Addy Carvalho Jr.
Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros
Lic. Diego David Torres
Sem. Douglas de Araújo Pestana
Sem. José Paulo Dos Santos
Sem. Arthur Oliveira Montenegro
PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:
conselho@ipbetel.org.br:
Arnaldo Moreira Borja (Emérito)
Joel de Sousa Reis (Emérito)
Divonzir da Silva Gomes
Isaías Vidal de Souza
José Carlos Mangueira Dantas
Arnaldo Vinícius Areias Borja
Wilson Reis Ruas
Christian Peter Dalhuisen
PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Luis Carlos Capasso

DIÁCONOS:
juntadiaconal@ipbetel.org.br
Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)
Adenilson Paulo Barbosa
Arlindo de Freitas (Emérito)
Fábio Luis da Silva
Helio Santiago Serra
David Freitas
Hernandes Pereira da Silva
Jiovany da Silva Nobrega
João Henrique dos Reis
Edson de Jesus Fonseca
Daniel Amancio Vidal de Souza
Marcos Nicacio de Oliveira
Adriano de Souza França
Thiago Frederico da Silva
Edreson Gomes da Silva
DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Vandir Batista Gomes
Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e Larissa (95730-6517)